



OBSERVATÓRIO
BR-319

BR-319, um panorama!

Manaus – Amazonas - Brasil
Agosto de 2025

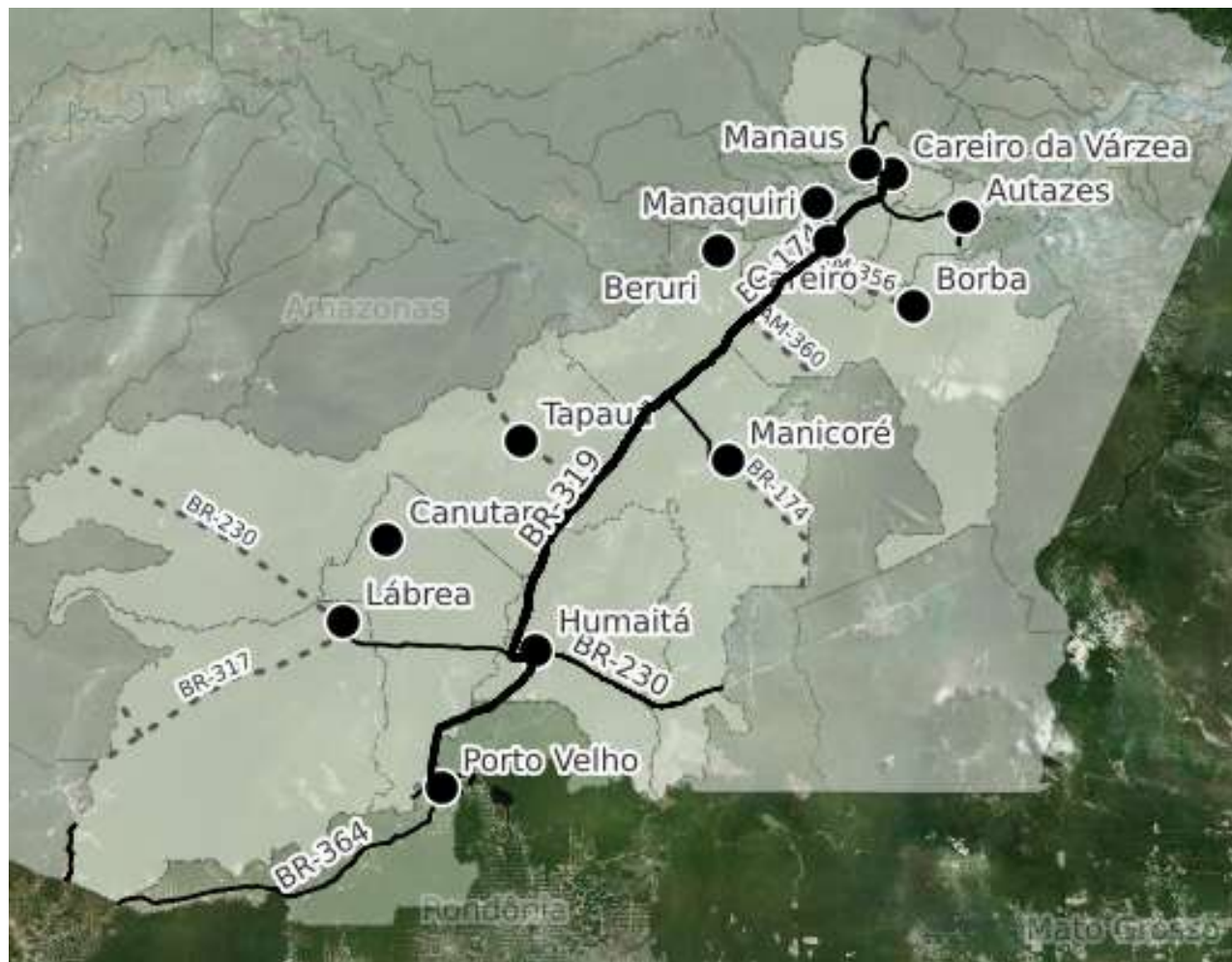
 (92) 98197.0012

 OBSERVATORIO319@GMAIL.COM

 WWW.OBSERVATORIOBR319.ORG.BR

Quem somos?

Uma rede vinculada por organizações, que desejam e lutam pela garantia de um desenvolvimento justo e sustentável para o Interflúvio Madeira-Purus!



Nossas origens



Nossos laços
fundadores -
Organizações Não
Governamentais de
cunho primordialmente
ambientalista.

Quem é quem na rede?



idesam



GREENPEACE



Nosso quadro atual - uma rede de múltiplos atores e formas de atuação representando de forma mais fidedigna a complexidade do território.

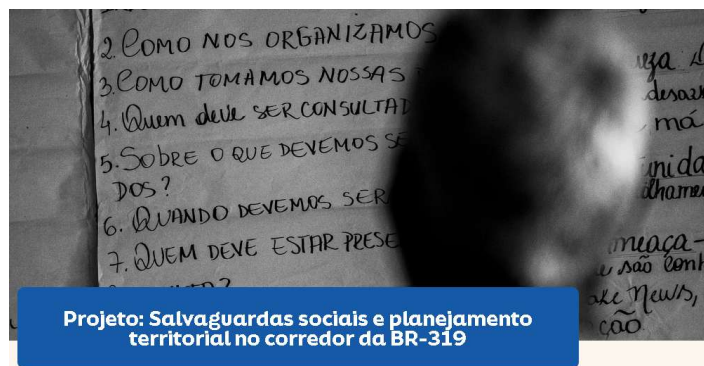
Uma rede formada por pessoas



Festival Saberes da Floresta celebra cultura e conhecimento às margens da BR-319

Festival Saberes da Floresta - Casa do Rio/2025

Elaboração de 13 Protocolos de Consulta - IEB/2023



Projeto: Salvaguardas sociais e planejamento territorial no corredor da BR-319



Conselho Resex Médio Purus - OPAN/2025

Uma rede formada por pessoas



Realizada pelo Idesam com apoio do projeto Rede Floresta, a formação reuniu jovens comunicadores e instituições parceiras na RDS do Tupá

Formação de jovens Interflúvio Madeira-Purus - IDESAM/2025

Fortalecimento da cadeia da Borracha Manicoré - CNS/2024



CADEIA DA BORRACHA IMPULSIONA GERAÇÃO DE RENDA NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA BR-319



Oficina facilitada pela WCS Brasil reuniu comunitários, órgãos públicos e organizações da sociedade civil

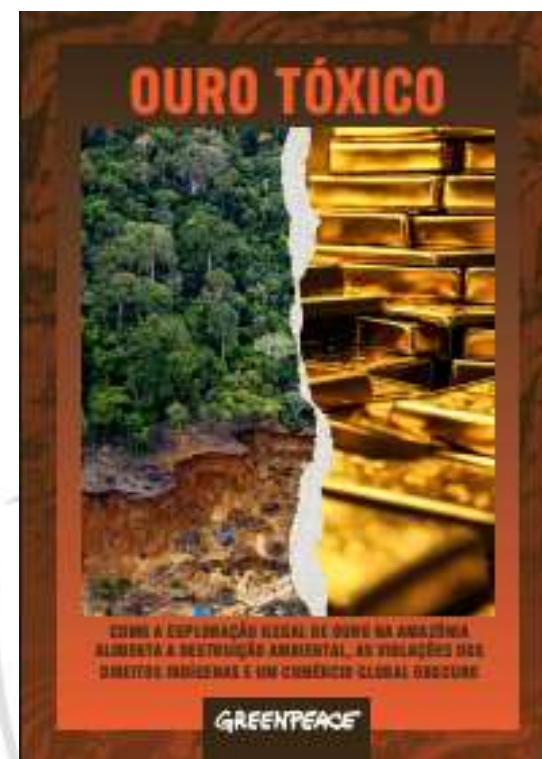
Oficina Turismo de Base Comunitária Igapó Açu - WCS/2025

Uma rede formada por pessoas



Elaboração de Planos de
Monitoramento - COIAB/2023

Monitoramento do Garimpo -
Greenpeace/2025



O que fazemos?

Monitoramentos



- Focos de Calor;
- Desmatamento;
- Abertura de ramais;

Geração e divulgação informações



- Boletins Informativos mensais;
- Notas Técnicas;
- Estudos temáticos;

Repositório de informações (site)



- Linha do Tempo;
- Mapa Interativo;
- Biblioteca;

Articulação e ações no território



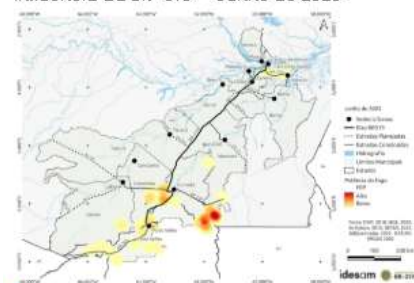
- Participação em Fóruns;
- Canal de comunicação MPF;
- Ações junto a Ministérios e Secretarias;

O que fazemos?

- Monitoramentos Geo;
- Interflúvio Madeira Purus
- 13 Municípios
- 42 Unidades de conservação
- 69 Terras Indígenas
- 01 Território de Uso Comum

Focos de Calor

Monitoramento de focos de calor na área de influência da BR-319 — Junho de 2025



em junho de 2025, o monitoramento registrou um aumento expressivo de focos de calor na área de influência da BR-319, no número de focos de calor em comparação ao mesmo período de 2024 (consultar o SIQI associado). A tendência de queda em relação ao período anterior, que ocorreu em maio, não se refletiu em junho, com o aumento da atividade de focos de calor na região.

Interflúvio Madeira-Purus

Na região do Interflúvio Madeira-Purus, o monitoramento registrou um aumento expressivo de focos de calor na área de influência da BR-319, no número de focos de calor em comparação ao mesmo período de 2024 (consultar o SIQI associado). A tendência de queda em relação ao período anterior, que ocorreu em maio, não se refletiu em junho, com o aumento da atividade de focos de calor na região.

Municípios da BR-319

Entre os 13 municípios localizados na área de influência da rodovia BR-319, o monitoramento registrou um aumento expressivo de focos de calor na área de influência da BR-319, no número de focos de calor em comparação ao mesmo período de 2024 (consultar o SIQI associado). A tendência de queda em relação ao período anterior, que ocorreu em maio, não se refletiu em junho, com o aumento da atividade de focos de calor na região.

Unidades de Conservação

Em 42 unidades de conservação (UCs) monitoradas, o monitoramento registrou um aumento expressivo de focos de calor na área de influência da BR-319, no número de focos de calor em comparação ao mesmo período de 2024 (consultar o SIQI associado). A tendência de queda em relação ao período anterior, que ocorreu em maio, não se refletiu em junho, com o aumento da atividade de focos de calor na região.

Terras Indígenas

Entre as 69 terras indígenas (TIs) monitoradas, o monitoramento registrou um aumento expressivo de focos de calor na área de influência da BR-319, no número de focos de calor em comparação ao mesmo período de 2024 (consultar o SIQI associado). A tendência de queda em relação ao período anterior, que ocorreu em maio, não se refletiu em junho, com o aumento da atividade de focos de calor na região.



Ramais

Desmatamento

Monitoramento de desmatamento na área de influência da BR-319 — Junho de 2025



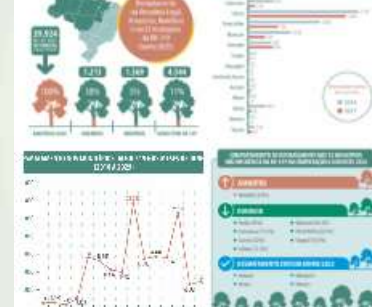
Em junho de 2025, o monitoramento registrou um aumento expressivo de desmatamento na área de influência da BR-319, no número de desmatamentos em comparação ao mesmo período de 2024 (consultar o SIQI associado). A tendência de queda em relação ao período anterior, que ocorreu em maio, não se refletiu em junho, com o aumento da atividade de desmatamento na região.

Na região do Interflúvio Madeira-Purus, o monitoramento registrou um aumento expressivo de desmatamento na área de influência da BR-319, no número de desmatamentos em comparação ao mesmo período de 2024 (consultar o SIQI associado). A tendência de queda em relação ao período anterior, que ocorreu em maio, não se refletiu em junho, com o aumento da atividade de desmatamento na região.

Entre os 13 municípios localizados na área de influência da rodovia BR-319, o monitoramento registrou um aumento expressivo de desmatamento na área de influência da BR-319, no número de desmatamentos em comparação ao mesmo período de 2024 (consultar o SIQI associado). A tendência de queda em relação ao período anterior, que ocorreu em maio, não se refletiu em junho, com o aumento da atividade de desmatamento na região.

Em 42 unidades de conservação (UCs) monitoradas, o monitoramento registrou um aumento expressivo de desmatamento na área de influência da BR-319, no número de desmatamentos em comparação ao mesmo período de 2024 (consultar o SIQI associado). A tendência de queda em relação ao período anterior, que ocorreu em maio, não se refletiu em junho, com o aumento da atividade de desmatamento na região.

Entre as 69 terras indígenas (TIs) monitoradas, o monitoramento registrou um aumento expressivo de desmatamento na área de influência da BR-319, no número de desmatamentos em comparação ao mesmo período de 2024 (consultar o SIQI associado). A tendência de queda em relação ao período anterior, que ocorreu em maio, não se refletiu em junho, com o aumento da atividade de desmatamento na região.



O que fazemos?

- Produção de conhecimento;
 - Espaciais
 - Jurídicos
 - Sociais
 - Ambientais



Boletim Informativo



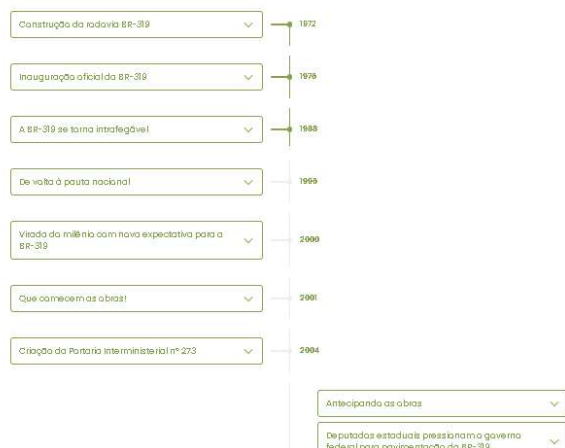
Notas técnicas

O que fazemos?

- Repositório de informações - Site



Linha do Tempo



Linha do Tempo



Mapa Interativo

Biblioteca

VER TODOS

Artigos Científicos

Atas Fórum BR-319

Documentos Oficiais

Informativos OBR-319

Material Educativo

Notas de Posicionamento

Notas Informativas

Informativos OBR-319 16 de junho de 2025
Informativo nº67 – Maio 2025

Informativos OBR-319 19 de maio de 2025
Informativo nº66 – Abril 2025

Informativos OBR-319 25 de abril de 2025
Informativo nº65 – Março 2025

Informativos OBR-319 26 de março de 2025
Informativo nº64 – Fevereiro 2025

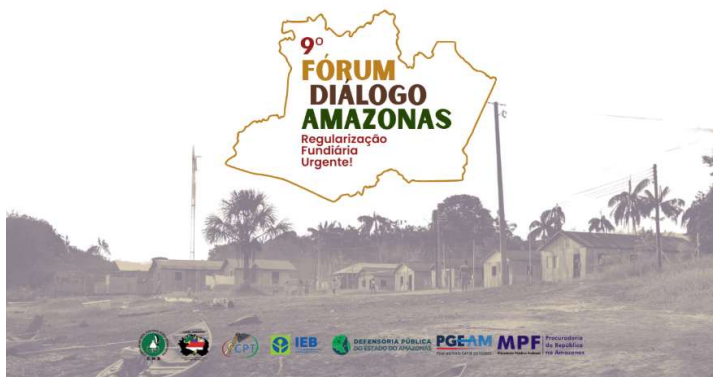
Informativos OBR-319 25 de fevereiro de 2025
Informativo nº63 – Janeiro 2025

Publicações Téc. OBR-319
Pinheiro, P.H. et al., 2024.
Retrospectiva 2024: Desmatamento
e focos de calor na área de
influência da BR-319

retorio319.org.br/wp-content/uploads/2025/02/Relatorio-Retrospectiva-Desmatamento-Queimadas-2024-v2.pdf

Biblioteca

O que fazemos?



Participação em Fórum

- Articulação crítica:
 - Participação em espaços de discussão;
 - Canal de comunicação MPF;
 - Ações junto a Ministérios e Secretarias;

NOTA DE POSICIONAMENTO DO OBSERVATÓRIO BR-319, DO OBSERVATÓRIO DO CLIMA E DO GT INFRAESTRUTURA E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL SOBRE O RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO DA BR-319

O Grupo de Trabalho BR-319 do Ministério dos Transportes ([Portaria 1-109 de 16/11/2023](#)) lançou em 11 de junho [um relatório sobre a viabilidade técnica e ambiental da rodovia](#) com erros de avaliação, informações distorcidas e inverdades, que conduzem à conclusão final de que existem elementos suficientes para garantir a reconstrução e pavimentação do trecho do meio da rodovia BR-319. O documento também ignora a gama de informações desenvolvidas e compiladas ao longo dos anos pela academia e pela sociedade civil, onde se apontam uma série de preocupações ambientais, sociais e econômicas que necessitam ser consideradas.

A primeira questão é que a [licença prévia \(LP\) concedida para o trecho do meio da BR-319](#) está judicializada (Ação Civil Pública nº 1001856-77.2024.4.01.3200, que corre na 7ª Vara Ambiental e Agrária da Seção Judiciária do Amazonas) e é nula. Nos inúmeros pareceres e notas técnicas que compuseram o processo de licenciamento o próprio Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) alertou diversas vezes para a gravidade e a irreversibilidade das consequências ao meio ambiente representadas pelo asfaltamento. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) foi expressamente informado no processo de que não há governança ambiental capaz de fazer frente à magnitude do desmatamento que advirá do empreendimento.

Ao expedir a licença prévia, em 28 de julho de 2022, o então presidente do Ibama afrontou posicionamentos anteriores de técnicos do órgão que presidia, sem base legal ou científica. Como toda licença prévia, a LP para reconstrução e asfaltamento do trecho do meio da BR-319, por princípio, é um atestado da viabilidade ambiental do empreendimento (art. 8º, inciso I, da Resolução Conama nº 237/1997). Se o histórico dos documentos constantes no processo de licenciamento — que deveriam ter subsidiado essa decisão — mostram claramente o contrário, logo, a LP é nula.

Nota de Posicionamento

Enfim, para quê serve um observatório?

- Espaço para o exercício da cidadania;
- Participação social;
- Necessidade do Estado de interagir com a sociedade civil;
- O Estado e o universo privado não contém todos os interesses da sociedade
- Qualificação da discussão;
- Controle social;
- Direitos difusos e direitos específicos;
- Transparência;



O Observatório BR-319, alguns resultados:



O papel da sociedade civil e do Estado na proteção dos territórios

Promovido pelo Coletivo do Pirarucu, curso abordou o tema da vigilância comunitária e os desafios enfrentados pelas comunidades manejadoras

16/12/2024 — Amazonas, Gestão territorial

Relação Estado e Sociedade Civil Organizada



Qualificação da discussão



Difusão da informação na mídia

O Observatório BR-319, fortalecimento de atores locais:



Artesania Amazônica: Imersão de Aperfeiçoamentos e Traçados fortalece o coletivo de artesanato Mura na Aldeia do Piranha.

**Oficina de Teçume
para mulheres,
Casa do Rio, 2025**

Coiab apresenta Mapa Interativo do OBR-319 no ATL 2025; ação reforça uso da ferramenta para o monitoramento territorial no Interflúvio Madeira-Purus



**Uso Mapa Interativo
para monitoramento
territorial indígena,
COIAB, 2025**



**Território de Uso
Comum Rio Manicoré,
várias organizações,
2024.**

BR-319: um projeto único

- Criação da ZFM - Lei 1.173/1957;
- Modernização, regulação e ampliação do PIM - Decreto Lei 288;
- A construção da estrada (1967-1973)



BR-319: um projeto único

- A inauguração em condição experimental – 1976

Uma estrada de não ligação e uma estrada sem fomentação de ocupação, ainda assim, uma estrada asfaltada!



BR-319: um projeto único

- Os efeitos da estrada - paisagens modificadas - O caso de Humaitá
- Desenvolvimento e rodoviarismo – uma interpretação sociocultural



BR-319: o abandono

- Razões do fracasso:
 - Crise institucional do Estado;
 - Independência da Zona Franca do modal rodoviário;
 - Baixa demanda de tráfego;
 - Pouca manutenção;
 - Distância do eixo de expansão do capital na Amazônia;
 - 1987: Criação do primeiro Projeto de Assentamento



Ônibus da Linha Manaus - Humaitá

BR-319: um projeto alongado e sua retomada

- Não importa a ideologia, a estrada é ponto comum!
- De FHC (1996) a Lula 3 (2025) a estrada como um apelo político, gera uma “Estrada Viva!”



PAC
PROGRAMA DE
ACELERAÇÃO DO
CRESCIMENTO

BR-319: uma lenta e constante retomada

Algumas políticas para a estrada:

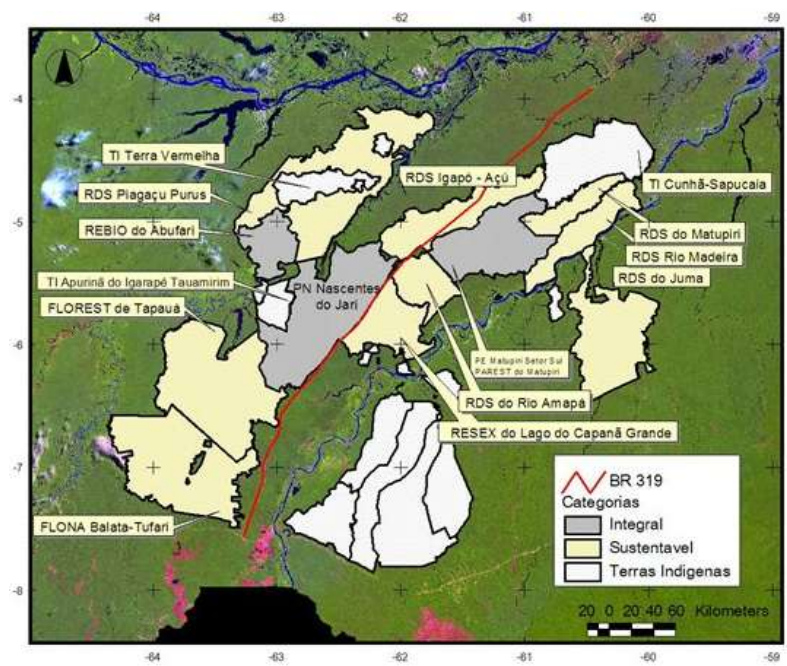
- Obras em 2001 - pontas
- Ponte em 2014
- Liberação da licença de manutenção 2016



BR-319: uma lenta e constante retomada

Políticas para governança:

- Em 2006 é decretada a Área de Limitação Administrativa Provisória - BR-319
- Criação de 06 UC's estaduais em 2009 como resultado da ALAP
- Criação de 06 UC's federais durante a vigência da ALAP



BR-319: uma nova realidade

Ramais BR-319/2024	Dados
Identificados	6.796
Extensão mapeada	18.897 km
Comprimento médio	Aproximadamente 3 km
Comprimento mínimo	2,5 km
Comprimento máxima	90 km

BR319 – 885km VS Ramais oficiais ou não 18.897km

Aproximadamente 20 vezes mais que o próprio eixo da estrada!!!

Discurso único – uma estrada tripartite

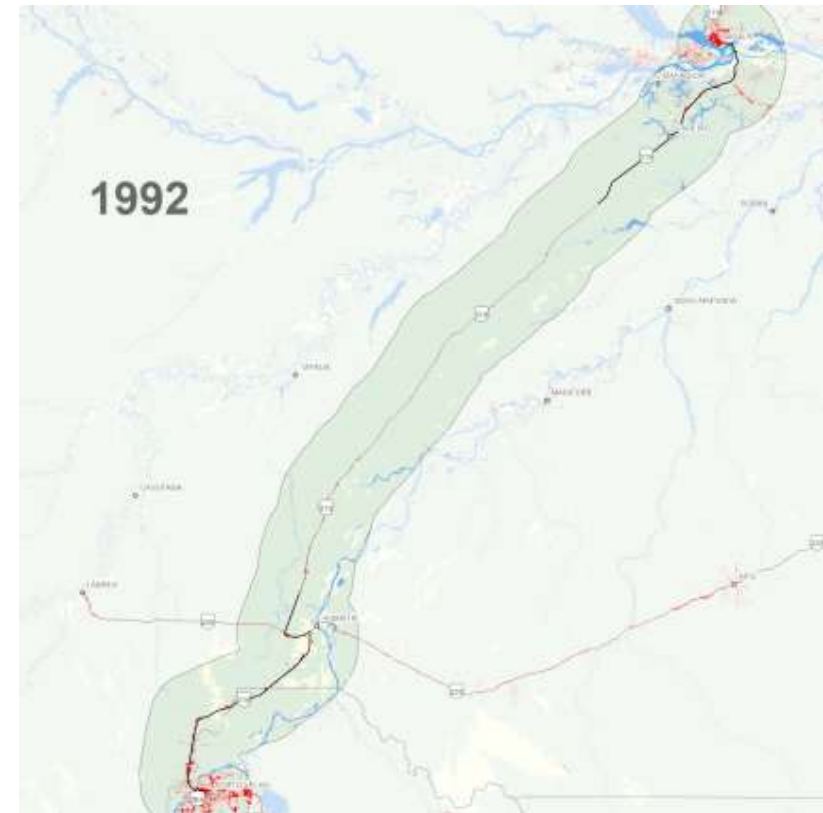
- Três setores
- Três necessidades
- Três realidades



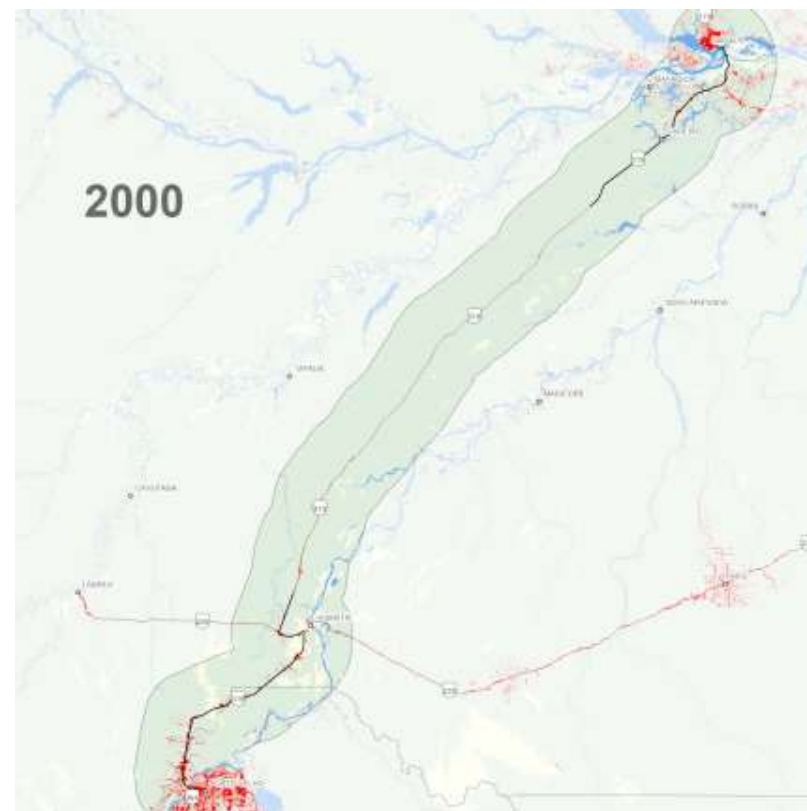
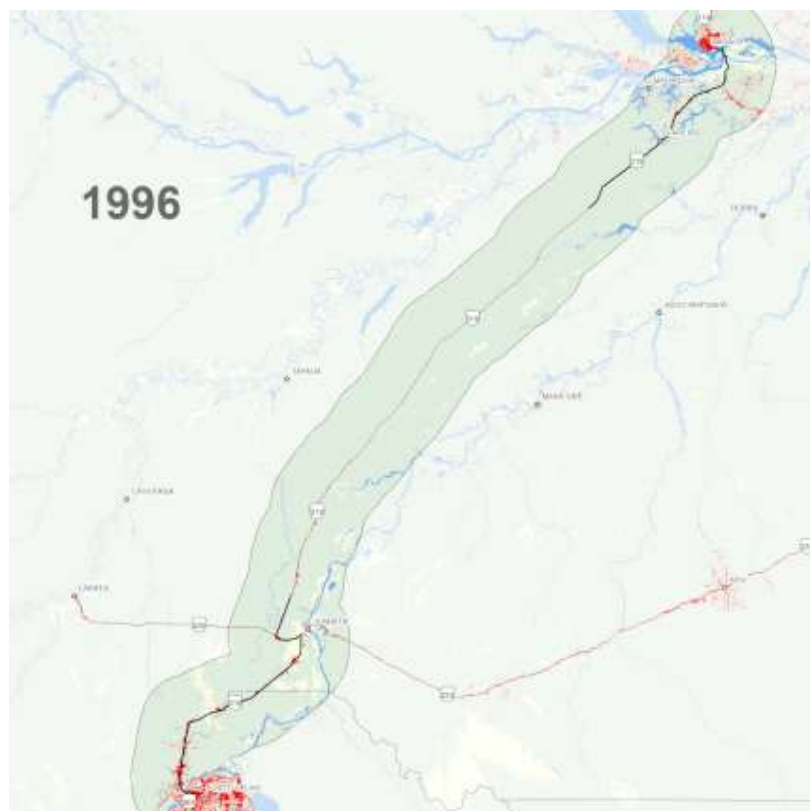
Desafios diversos!

- As pontes do setor norte – Demora na reconstrução, sem necessidade de licenciamento!
- Igapó Açu e as áreas protegidas – ausência dos órgãos ambientais e de controle!
- Vila Realidade – acesso garantido, sem garantia de outros serviços!

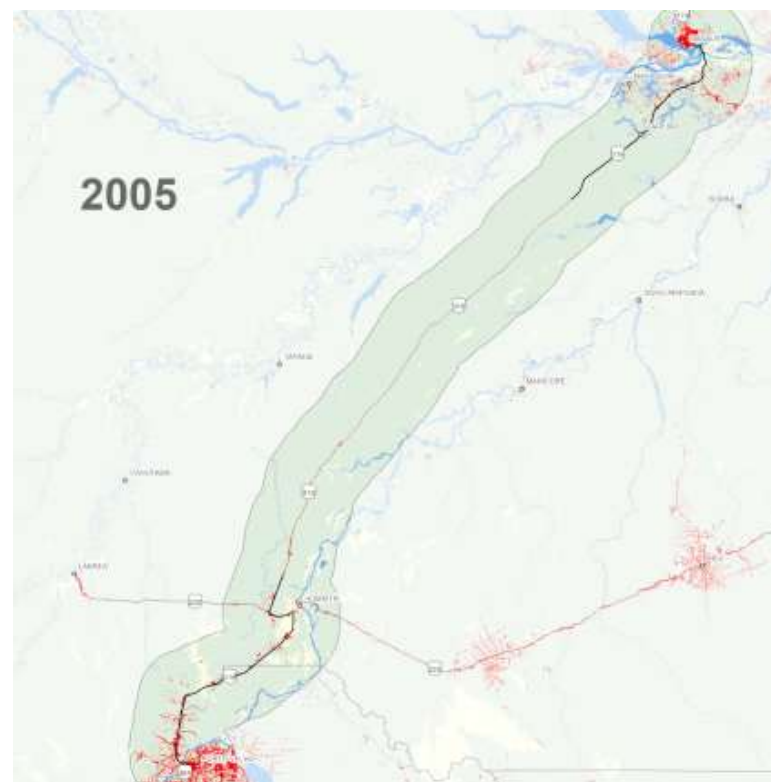
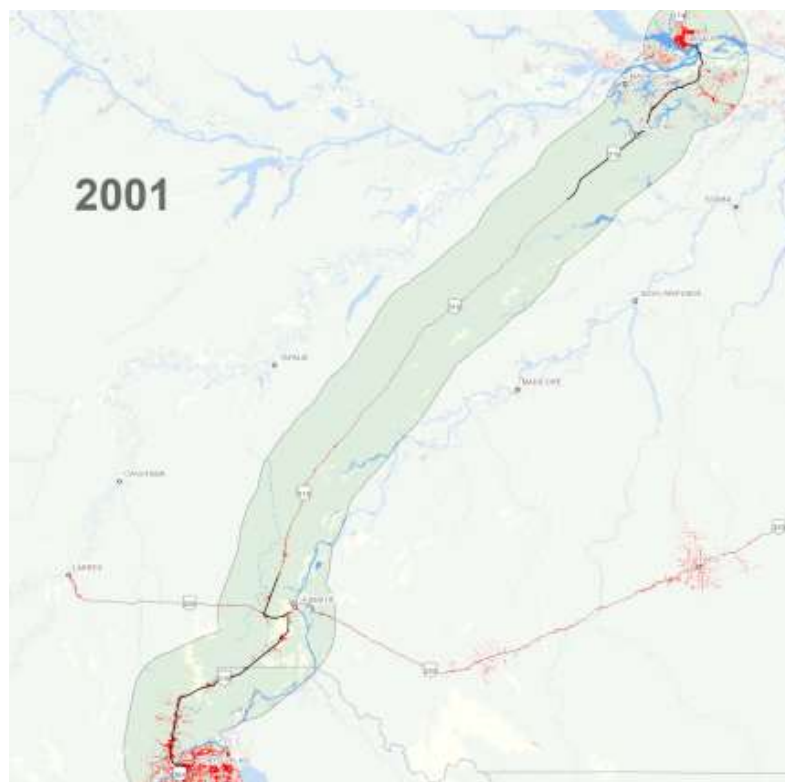




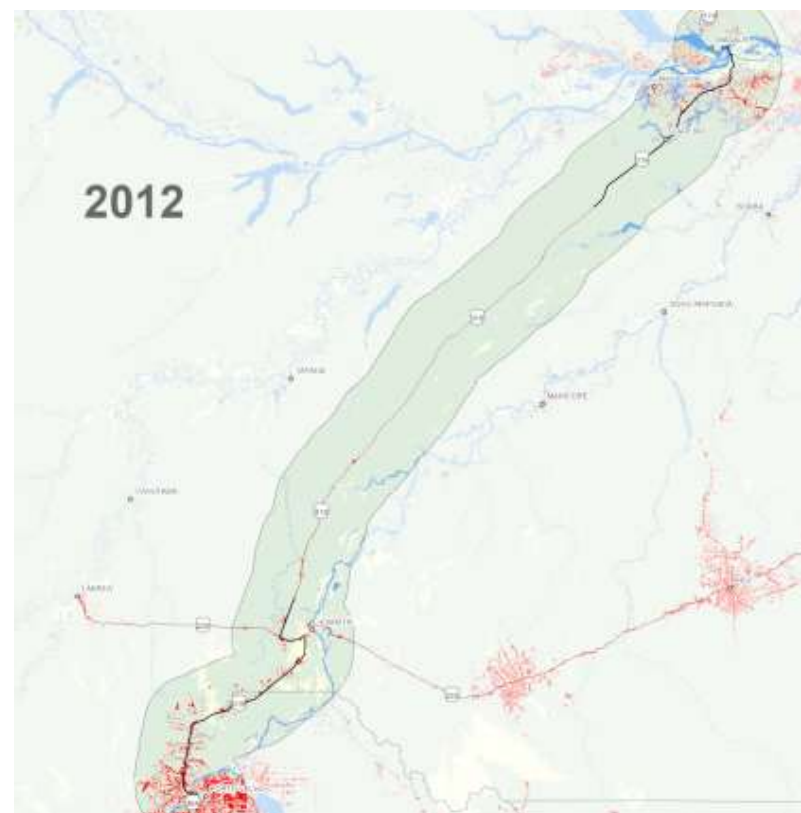
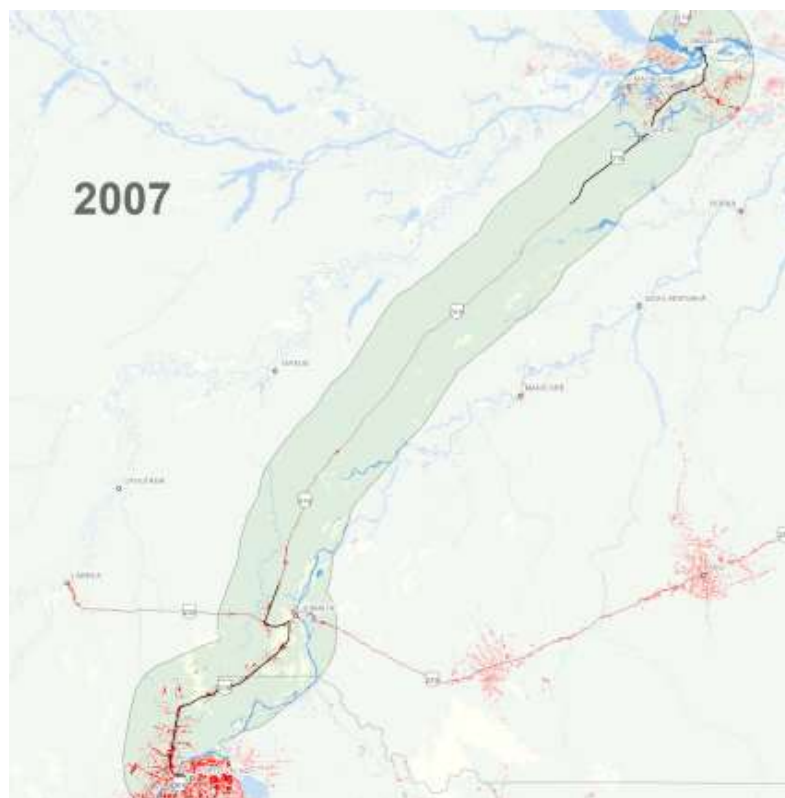
Retratos de um processo vivo!



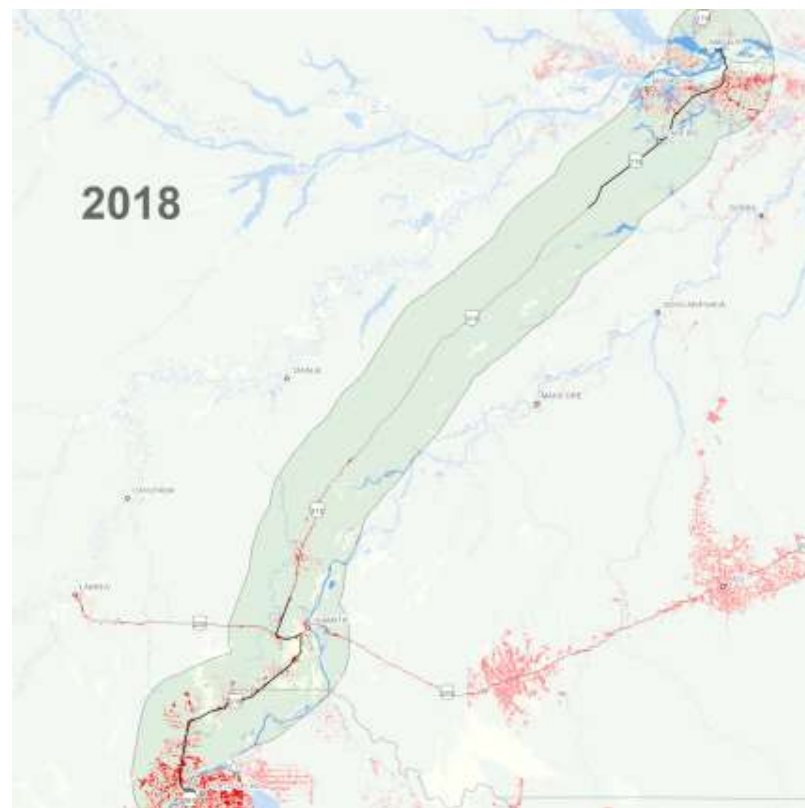
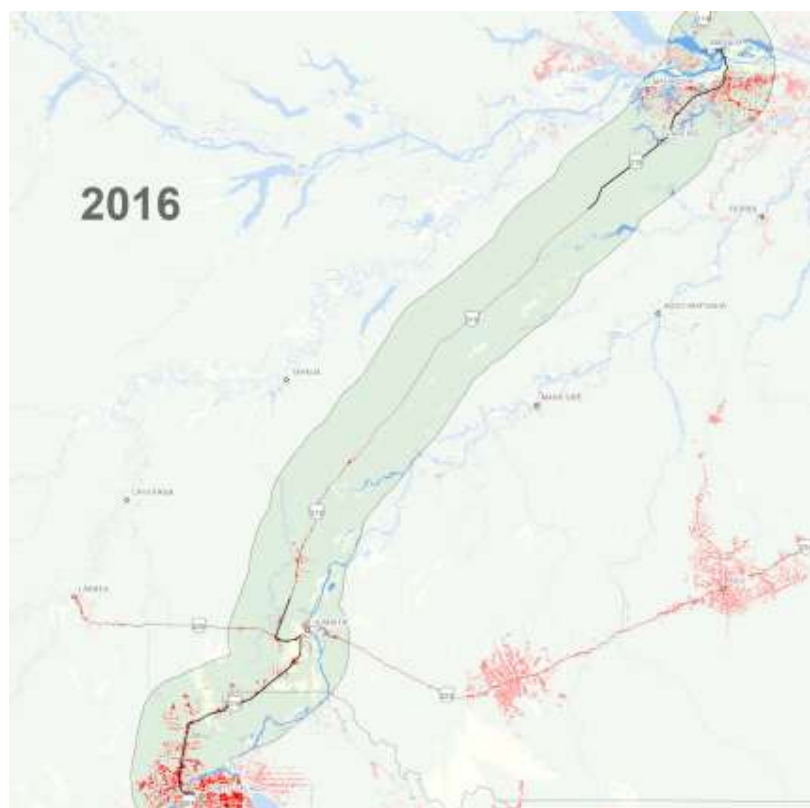
Retratos de um processo vivo!

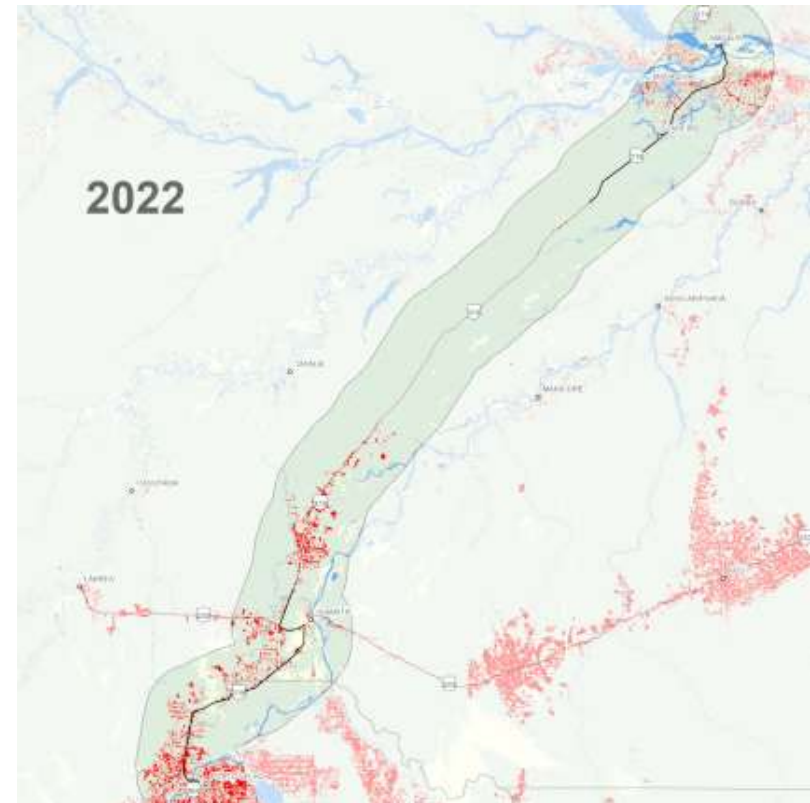


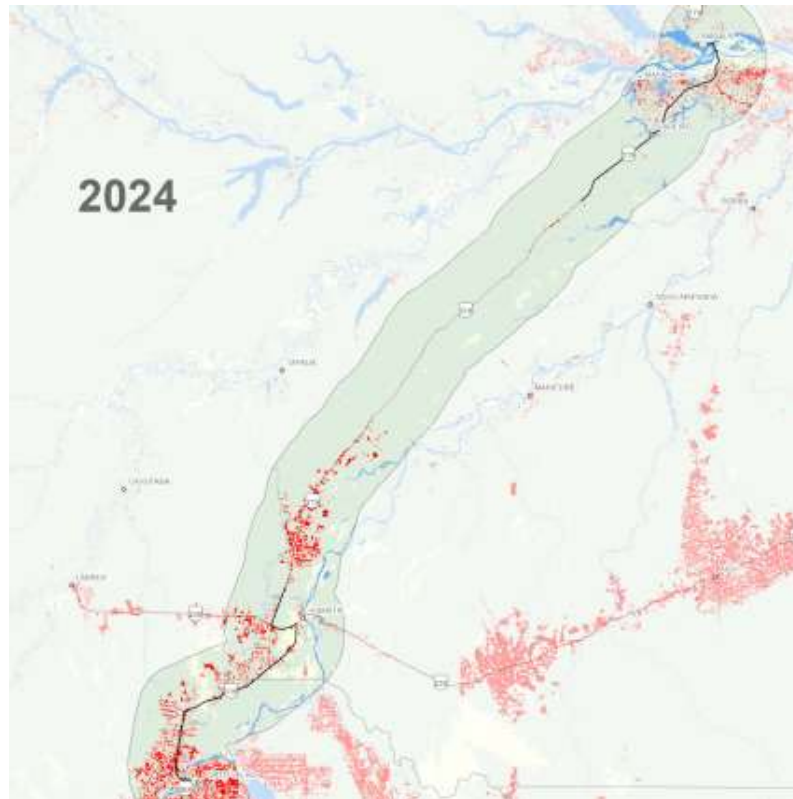
Retratos de um processo vivo!



Retratos de um processo vivo!

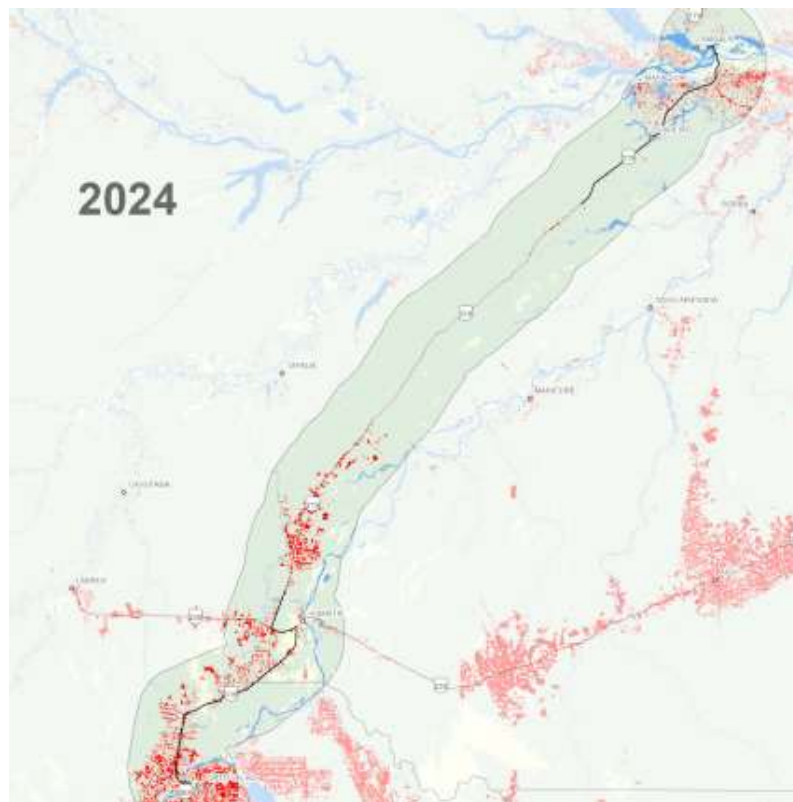






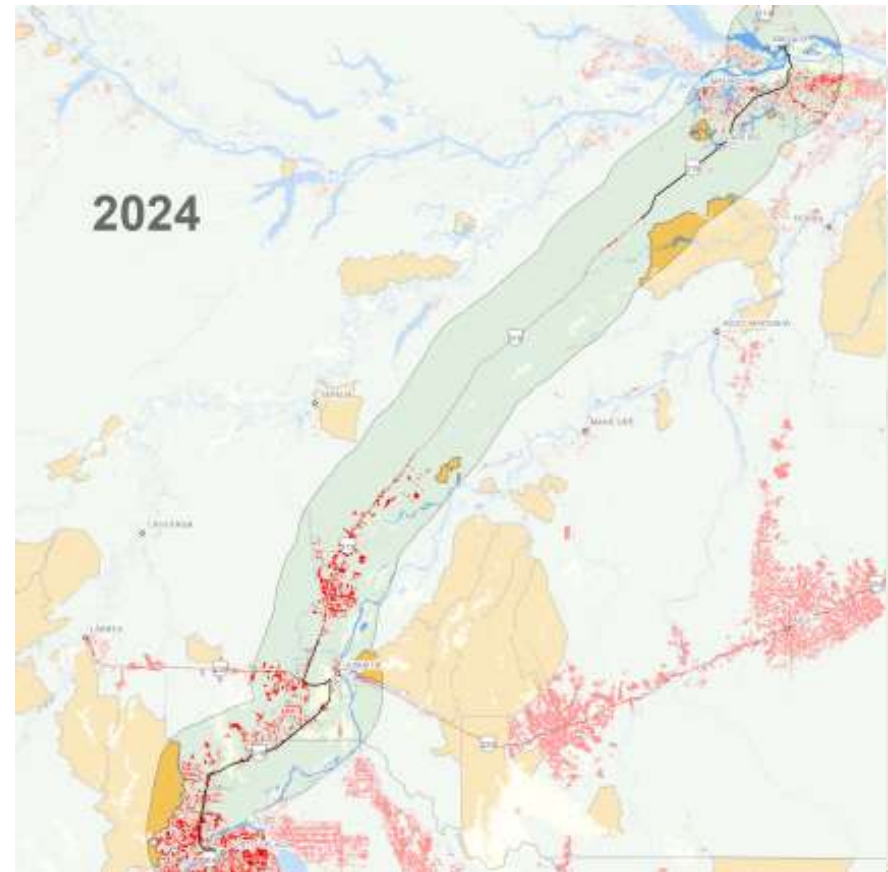
Retratos de um processo vivo!

- Acompanhar a ampliação da malha rodoviária é acompanhar o processo de desmatamento!



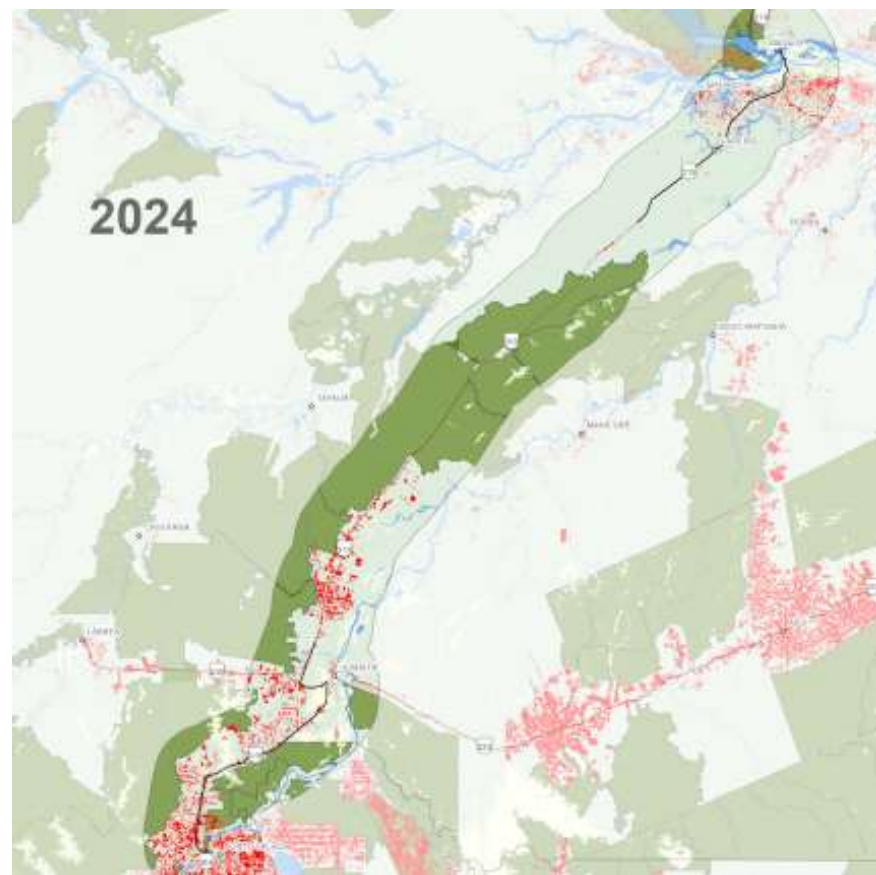
Pressões sobre as TI's!

- Demarcação de terras, estratégia para combater o desmatamento!



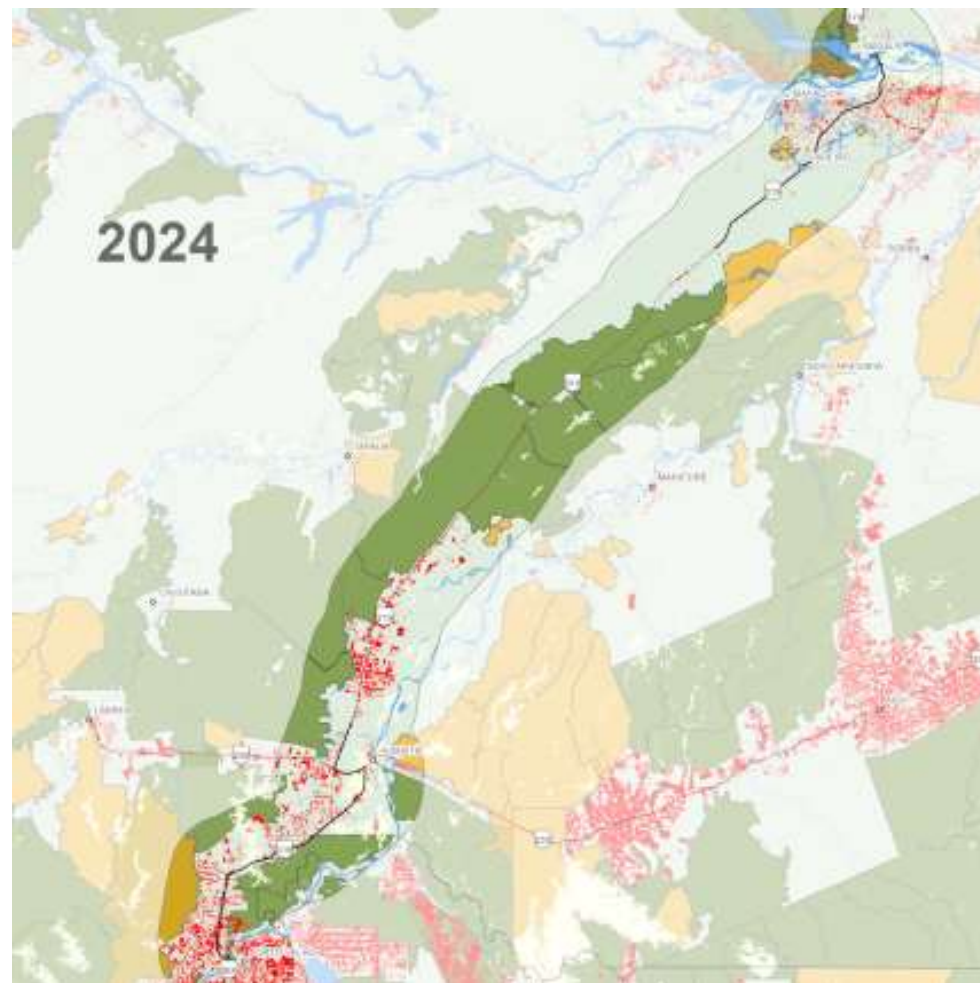
Pressões sobre as UC's!

- Ainda que frágeis institucionalmente, funcionam no combate ao desmatamento!



Mapa UC's + TI's!

- A necessidade da regularização fundiária!





OBSERVATÓRIO
BR-319

Muito Obrigado!

Marcelo da Silveira Rodrigues

secretaria.executiva@observatoriobr319.org.br
observatorio319@gmail.com

 (92) 98197.0012

 OBSERVATORIO319@GMAIL.COM

 WWW.OBSERVATORIOBR319.ORG.BR